



Programa de Disciplina

FCH768 – HISTÓRIA DA ÁFRICA

Carga Horária: 60H

Créditos: 03

Prof. Flávio Gonçalves dos Santos

fgsantos@uesc.br

Ementa

O estudo da História da África abordando os processos socioculturais das trajetórias de suas sociedades e as investigações historiográficas realizadas acerca de suas experiências históricas. Análise e compreensão da trajetória e concepções teóricas centrais da historiografia africana e africanista; trajetória histórica africana entre os séculos VII e XIX. Desenvolvimento de atividade integradora da Prática como Componente Curricular voltada ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo

O curso de História África do Semestre 2019.1 terá por objetivo o desenvolvimento do raciocínio histórico, de modo que ao final do curso o estudante esteja apto a discutir aspectos da historiografia produzida por intelectuais africanos, identificando as principais preocupações, reflexões e desafios enfrentados pelas sociedades africanas contemporâneas na reconstrução de seus legados históricos.

Metodologia:

Com o fito de um melhor aproveitamento das discussões e da elaboração de técnicas e procedimentos de ensino se observará a divisão dos créditos da disciplina em duas unidades teóricas, somando 30 horas, e, uma unidade prática também com 30 horas. As unidades teóricas serão destinadas de a análise e discussão de bibliografia pertinentes à disciplina e a prospecção de temas de interesse para aprofundamento. A unidade prática será compridas através da idealização, planejamento e execução de uma atividade prática pelas alunas e alunos da disciplina.

Apresentação do Curso

Apresentação, discussão do programa de disciplina e definição do cronograma de trabalho e dos instrumentos de avaliação.

Unidade Teórica I – História e concepções de tempo em sociedades africanas

1. **FAGE, J. D** “A evolução da historiografia africana”. In J. Ki-Zerbo (org.), *História geral da África: metodologia e Pré-história da África. Vol. I.* São Paulo/Paris: Ática/ UNESCO, 2010, Capítulo 1.
2. **Boubou Hama e J. Ki-Zerbo.** “Lugar da história na sociedade africana”. In J. Ki-Zerbo (org.), *História geral da África: metodologia e Pré-história da África. Vol. I.* São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 2010, Capítulo 2.
3. **OBENGA, T.** “Fontes e técnicas específicas da história da África – Panorama Geral”. In J. Ki-Zerbo (org.), *História geral da África: metodologia e Pré-história da África. Vol.I* São Paulo/Paris: Ática/ UNESCO, 2010, Capítulo 4.

Unidade Teórica II – “África” e os desafios historiográficos

1. **LOPES, Carlos.** “A Pirâmide Invertida: Historiografia Africana Feita por

- Africanos”. *Soronda: Revista de Estudos Guineenses*. Guiné Bissau: INEP, 1994, pp.18:3-13.
2. **BARRY, Boubacar**. *Senegâmbia: O desafio da História Regional*. Amsterdã/Rio de Janeiro: SEPHIS/ Universidade Cândido Mendes: CEEA, 2000.

Unidade Prática I – Prática Docente e Divulgação Científica

Na Unidade Prática serão desenvolvidas atividades teórico-práticas que sistematizem e articulem de modo interdisciplinar os conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo do semestre letivo. Para o Semestre de 2019.1, optou-se pelo formato de oficinas a serem ofertadas para estudantes das Escolas de Educação Básica e membros de comunidades tradicionais afro-brasileiras e indígenas, integrantes dos “Projeto de Extensão Interloquções”. Dois Bolsistas de Iniciação à Docência, vinculados ao “Projeto de Ensino História e Cultura Afro-brasileiro: transversalidade, interdisciplinaridade e técnicas de ensino”, auxiliarão no desenvolvimento desta unidade. A Unidade será divididos em três momentos: a) Planejamento; b) Orientação e c) Acompanhamento das atividades dos estudantes.

a) Planejamento:

Este momento será dedicado definição e planejamento da atividade integradora da Prática como Componente Curricular e implica na realização de procedimentos, tais como: levantamento bibliográfico, levantamento e produção de material de apoio, visita ao local de realização da atividade e etc.

b) Orientação:

As reuniões de orientação ocorrerão uma vez por semana, no horário da disciplina. Nestes encontros, caberá ao professor orientar e sugerir textos, técnicas e formas de abordagens dos temas e conteúdos da disciplina, tanto das atividades de classe, que envolvem a preparação para a docência, quanto para as atividades de pesquisa e produção de material de apoio.

c) Execução da atividade:

A execução da atividade integradora da Prática como Componente Curricular da Disciplina História da África ocorrerá em um dos Seminários Integradores do Projeto Interloquções ou em uma das comunidades que integram a rede de parceiros que atuam no referido projetos, sob a observação do regente da disciplina e/ou dos coordenadores do projeto naquela comunidade.

Avaliação:

A avaliação será processual, levando em consideração a participação positiva nas atividades do curso (frequência, contribuição para o bom desenvolvimento das aulas, enriquecimento das discussões). O instrumento de avaliação dos créditos teóricos da disciplina será uma prova escrita aplicada ao final de cada Unidade Teórica, baseada nos textos discutidos em classe. Eventualmente poder-se-á substituir uma destas provas por um seminário, artigo ou qualquer outro instrumento de avaliação a escolha do professor.

A leitura dos textos é obrigatória, implicando a não leitura dos mesmos por mais de 50% da turma na suspensão da aula, e, aplicação de uma avaliação, em aula subsequente, versando sobre o tema da aula suspensa.

A avaliação do crédito prático da disciplina, referente à Prática como Componente Curricular, será obtido a partir do planejamento, preparação e execução de oficinas, em que os temas discutidos no curso serão convertidos em conteúdos de história dos cursos de Fundamental II e Ensino Médio das Redes Pública de Ensino.